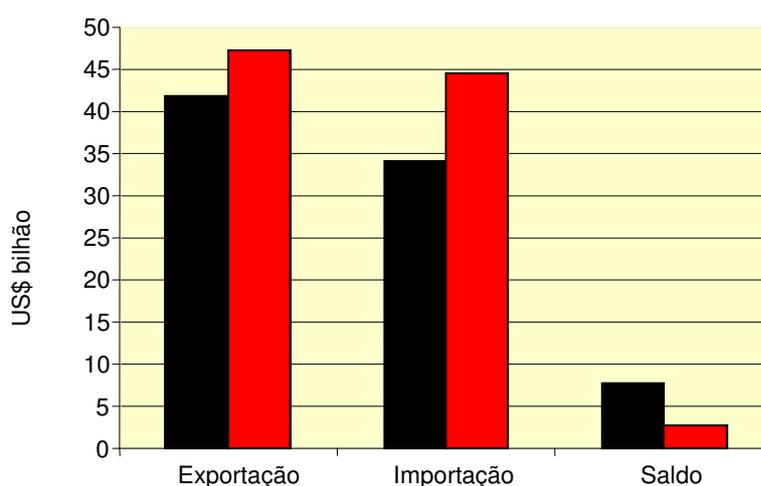




## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro Janeiro a Novembro de 2007

De janeiro a novembro de 2007, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$47,24 bilhões (32,3% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$44,44 bilhões (40,4% do total nacional), registrando superávit de US\$2,80 bilhões. Em relação ao período de janeiro a novembro de 2006, o valor das exportações paulistas aumentou 13,0% e o das importações, 30,1%, reduzindo o saldo comercial (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+13,0%), comparando-se o conjunto dos primeiros onze meses de 2006 e de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+16,6%). Também nas importações ocorreu incremento um pouco maior no Brasil (+30,8%) do que em São Paulo (+30,1%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-63,4%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-12,1%).

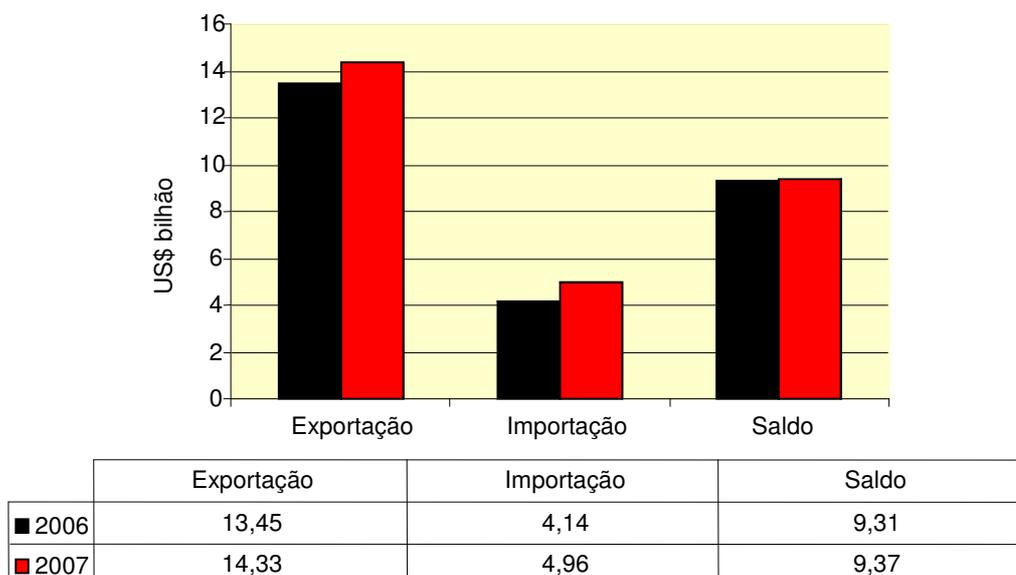


	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	41,82	34,17	7,65
■ 2007	47,24	44,44	2,80

**Figura 1** - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

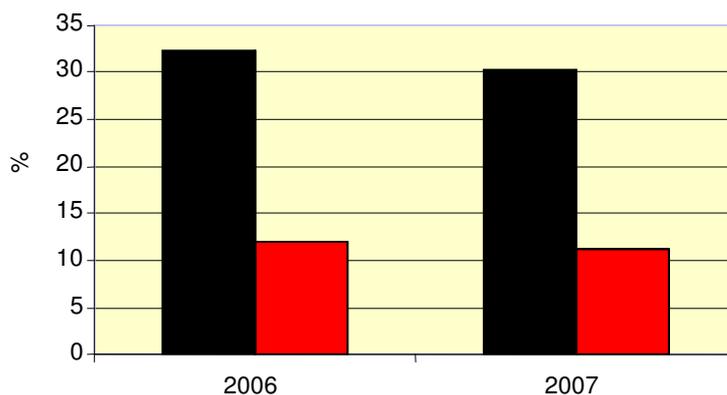
Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (+6,5%), atingindo US\$14,33 bilhões, enquanto as importações aumentaram 19,8%, somando cerca de US\$4,96 bilhões, com saldo de US\$9,37 bilhões<sup>3</sup>, 0,6% maior do que o de janeiro a novembro de 2006 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$39,48 bilhões para exportações de US\$32,91 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$6,57 bilhões de janeiro a novembro de 2007. Assim, conclui-se que os superávits do comércio exterior paulista continuam a depender do desempenho dos agronegócios estaduais.



**Figura 2** - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.  
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado reduziu 1,9 ponto percentual, enquanto a participação das importações reduziu-se em 0,9 ponto na comparação dos primeiros onze meses de 2006 e 2007 (Figura 3).

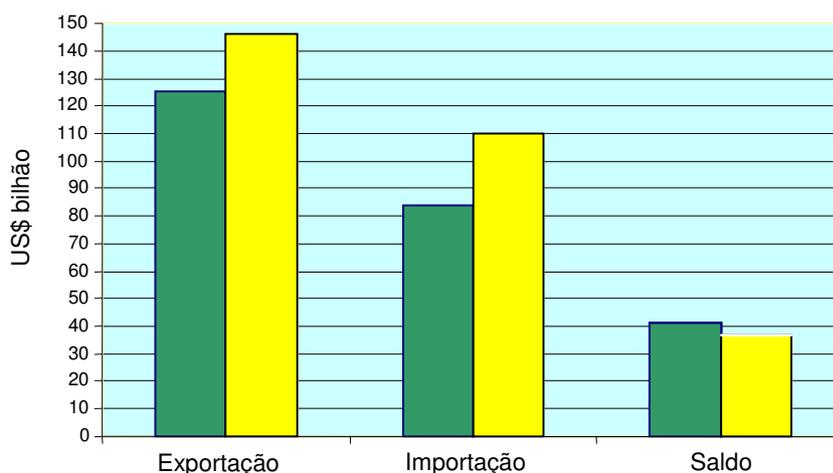
A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$36,40 bilhões de janeiro a novembro de 2007, com exportações de US\$146,42 bilhões e importações de US\$110,02 bilhões. Esse superávit, 12,1% menor do que o do mesmo período em 2006, aconteceu em função de o aumento nas exportações (+16,6%) ter sido inferior ao das importações (+30,8%) (Figura 4).



	2006	2007
■ Exportação	32,2	30,3
■ Importação	12,1	11,2

**Figura 3** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



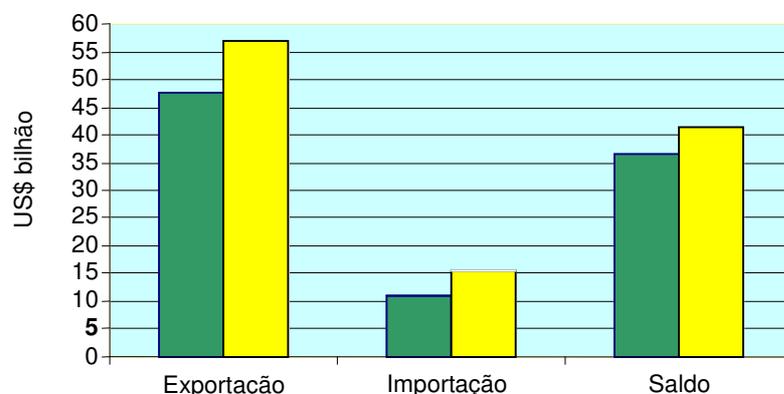
	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	125,54	84,14	41,40
■ 2007	146,42	110,02	36,40

**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos onze primeiros meses de 2007, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 19,4% em relação ao ano anterior, atingindo US\$56,88 bilhões (38,8% do total). Já as importações do setor aumentaram 41,4%, também em comparação com janeiro a novembro de 2006, somando US\$15,46 bilhões (14,1% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a novembro de 2007 foi de US\$41,42 bilhões<sup>4</sup>, 12,9% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios

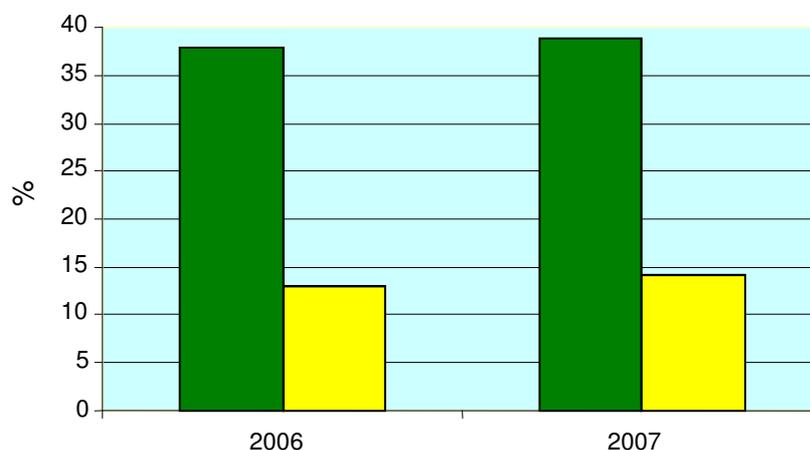
sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 89,54 bilhões e importações de US\$ 94,56 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 5,02 bilhões.



	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	47,63	10,93	36,70
■ 2007	56,88	15,46	41,42

**Figura 5** - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.  
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

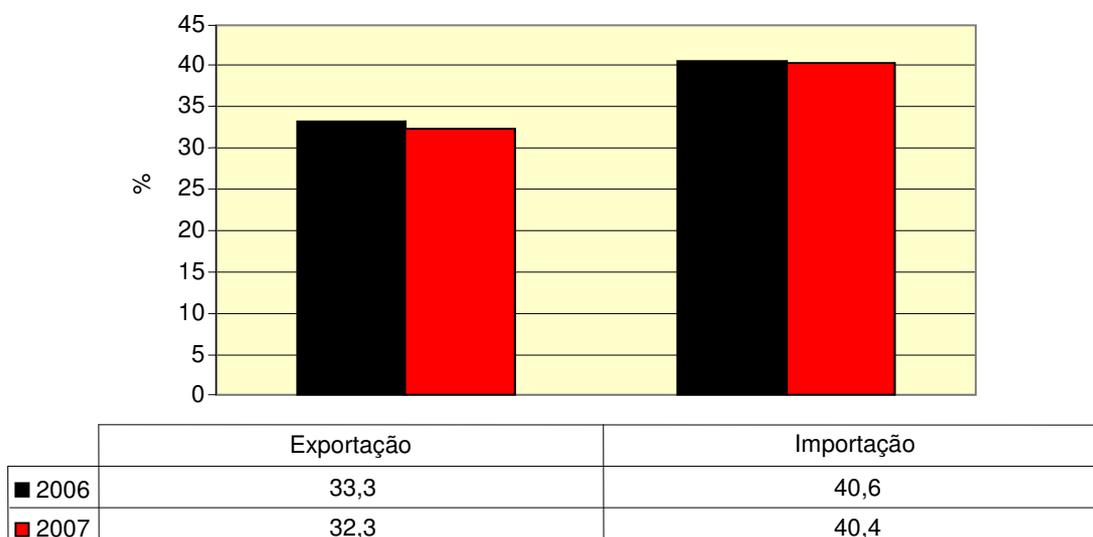
As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+0,9 ponto percentual) como das importações (+1,1 ponto percentual) (Figura 6).



	2006	2007
■ Exportação	37,9	38,8
■ Importação	13,0	14,1

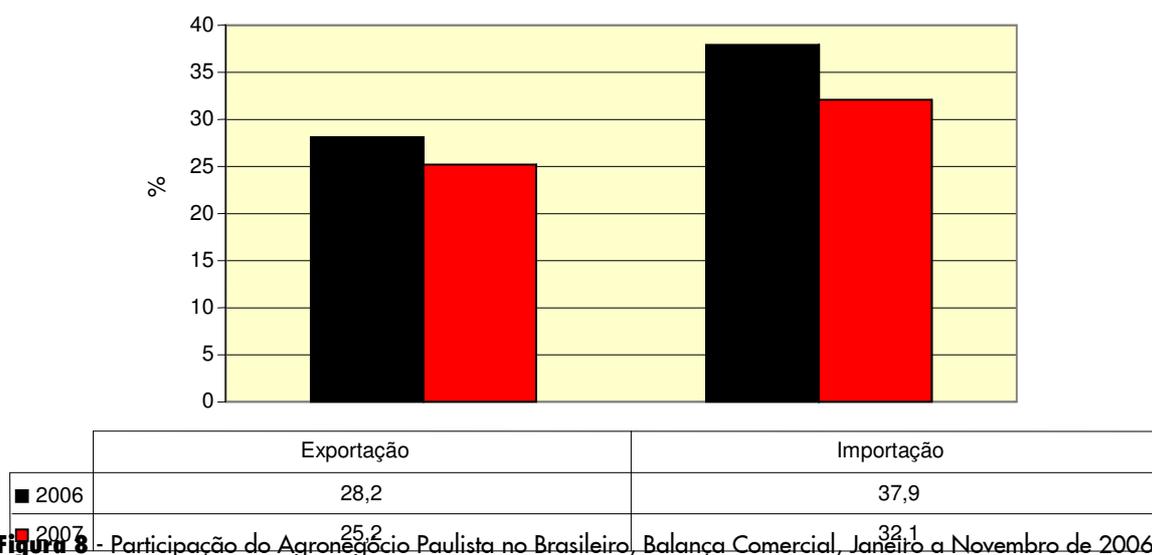
**Figura 6** - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.  
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) como no tocante às importações (-0,2 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007. Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros onze meses de 2007 representaram 25,2%, ou seja, 3,0 pontos percentuais a menos que no mesmo período de 2006, enquanto as importações representaram 32,1%, sendo 5,8 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Novembro de 2006 e de 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens

manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele onde foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$10,28 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$45,99 bilhões.

**Palavras-chave:** agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

Sueli A. M. Souza  
[sueli@iea.sp.gov.br](mailto:sueli@iea.sp.gov.br)  
Pesquisadora do IEA

José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

José S. Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

Liberado para publicação em: 28/12/2007